



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

*Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Ministro da Educação Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre o corte milionário no orçamento para as universidades em 2024.*

Senhor **Presidente**,

Requer, nos termos do artigo 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e do artigo 50 da Constituição Federal, que seja convocado o Excelentíssimo Ministro da Educação Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre o corte milionário no orçamento para as universidades em 2024.

### JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento do Ministro da Educação Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre o corte milionário no orçamento para as universidades em 2024.

Isto porque, conforme noticiado<sup>1</sup>, o orçamento destinado pela Lei Orçamentária Anual (LOA) às universidades federais para o ano de 2024 sofreu corte de R\$ 310,3 milhões em relação ao ano passado, caindo de R\$ 6,2 bilhões para R\$ 5,9 bilhões.

Neste cenário de desvalorização educacional podemos citar o que tem sucedido com o orçamento da Universidade Federal da Bahia (Ufba) para 2024, por exemplo, o qual será de R\$ 173,2 milhões, R\$ 13 milhões a menos do que os R\$ 186,3

<sup>1</sup><https://www.bahianoticias.com.br/noticia/289638-ufba-sofre-corte-milionario-no-orcamento-para-2024-e-reitor-critica-inexplicavel>



milhões recebidos em 2023, um corte equivalente a 7%. Aplicada a correção inflacionária referente aos últimos 12 meses, pelo IPCA, a defasagem é ainda maior: seriam necessários R\$ 21,6 milhões a mais somente para igualar a dotação orçamentária de 2023 mais a inflação. Além disso, em valores nominais (ou seja, sem considerar sequer a inflação), o orçamento de 2024 é inferior ao de 2014, quando a universidade tinha menos alunos, cursos e área construída.

A UFBA esclarece que este cálculo não é simplesmente ilustrativo, pois o índice inflacionário direciona os reajustes de todos os contratos firmados pela Universidade, incluindo serviços de segurança, portaria e limpeza, além das despesas com consumo de água e energia elétrica em comunidade de mais de 50 mil pessoas. O reitor acredita que, embora exista entendimento por parte do Governo sobre a importância das universidades, é necessário que isso se converta urgentemente em investimento. A suplementação orçamentária de 2023 foi um sinal de recomposição orçamentária para as instituições federais de ensino superior (IFES), tendência essa frustrada, no entanto, pelo corte de 2024.

*"A defasagem orçamentária obriga a comunidade universitária, na UFBA e em todo o país, a continuar enfrentando sacrifícios", afirma o reitor Paulo Miguez. "O corte é inexplicável, na medida em que muitos ministérios, inclusive o da Educação (MEC), tiveram seus orçamentos incrementados neste ano. É preciso, portanto, que o MEC reorganize internamente seu orçamento, contemplando as universidades."*

Nesse sentido, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de esclarecer sobre o corte milionário no orçamento para as universidades em 2024.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2024.

**Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO**

